

1. Exercícios

1. Quais as funções da pontuação?

2. Quais os sinais de pontuação mais comuns?

3. Redija três frases em que utilize sinais de pontuação diferentes.

4. Pontue as seguintes frases:

- A Mariana como é muito amiga do irmão resolveu oferecer-lhe quando ele passou no exame a obra completa de Fernando Pessoa

- Às vezes a Catarina uma das minhas melhores amigas desaponta-me muito este ano esqueceu-se do meu aniversário

- A Gisela marcou o número de telefone da casa da Carla àquela hora a Carla já estaria de certeza em casa a preparar o jantar era o que aquele marido conservador exigia para contar a grande novidade tinha ganho o totoloto

- Fez-lhe uma carícia na cara sentou-se pediu também um café procurou encontrar palavras que a animassem ela permanecia silenciosa fechada em si mesma

- As pessoas na verdade não sabem como é importante tentar perceber em vez de julgar

- Há versos de Fernando Pessoa que todos sabemos de cor como Tudo vale a pena se a alma não é pequena

5. Corrija a pontuação das seguintes frases:

- O perigo da utilização do urânio empobrecido, tem sido tema de grande polémica.
 - Dois grandes pilares de uma universidade, são sem dúvida os professores e os alunos.
 - Se ambos, professores e alunos trabalharem em conjunto o sucesso será certo.
 - Os objectivos de uma exposição internacional, devem ser bem definidos, claros e também é importante ter em conta o que se vai fazer naquele espaço depois do encerramento da exposição.
 - O que todas as crianças queriam ver em primeiro lugar penso eu era o Pai Natal.
 - Os três grandes meios de comunicação: a televisão, a rádio e a imprensa talvez no futuro sejam ultrapassados pela *internet* quem sabe? A *internet* é de facto o caminho do futuro. O meio mais antigo é a imprensa.
- A imprensa constitui hoje comparativamente à TV, um meio mais completo e pormenorizado.
- Muitos homens idosos, passam o seu tempo a jogar às cartas.

6. Pontue o seguinte texto:

Significativamente para dizer futuro temos em português duas palavras precisamente futuro e advento. (...) O futuro é aquilo que é possível ser determinado por nós. E assim temos o futuro enquanto planificável mas há um outro futuro e esse futuro é expresso pela palavra advento que significa vinda chegada temos portanto de planificar o futuro concretamente nós portugueses que somos imensamente não planificados mas temos ao mesmo tempo e sobretudo de esperar estando abertos ao futuro novo que chega.

Socorrendo-nos até das nossas pequenas histórias pessoais constatamos que o futuro para nós também é essencialmente chegada visita do inesperado a história é essencialmente visita sempre surpreendente e imprevisível por isso esperamos esperamos confiadamente e de modo activo o que vincula os homens vivos e mortos é a esperança a esperança fundada nas experiências de sentido e aberta ao Mistério indizível e que chega que vem ao nosso encontro.

Anselmo Borges, *Janela do (In)visível*, p. 163